SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

MANUAL EDUCATIVO SOBRE PÉ DIABÉTICO: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO PARA PACIENTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

BATISTA, Dajeane de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

OLIVEIRA, Patrícia Carvalho de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

MELO, Emily Nayana Nasmar de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

RIBEIRO, Zilka dos Santos de Freitas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Águas Lindas

O diabetes mellitus, com sua prevalência crescente, configura-se como um grave desafio de saúde pública, sendo o pé diabético uma de suas complicações mais severas e onerosas, frequentemente resultando em úlceras e amputações. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o cenário ideal para intervenção precoce e educação em saúde. Contudo, a efetividade do autocuidado esbarra na falta de materiais educativos adequados ao nível de letramento em saúde dos pacientes. Diante disso, este estudo teve como objetivo fundamentar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as diretrizes teóricas, comunicacionais e de usabilidade para a elaboração de um manual educativo focado na prevenção e manejo do pé diabético na APS. Metodologicamente, a pesquisa seguiu um percurso de seis etapas, utilizando a estratégia PICO para a formulação da questão norteadora. A busca bibliográfica foi conduzida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, contemplando o período de 2017 a 2026. Dos 283 artigos inicialmente identificados, após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura na íntegra, 8 estudos compuseram a amostra final. A análise e síntese dos dados evidenciaram que a eficácia da tecnologia impressa está

intrinsecamente ligada à sua adequação ao letramento em saúde do paciente. Quanto aos conteúdos essenciais para o autocuidado prático, validaram-se diretrizes sobre a inspeção visual diária, a secagem interdigital rigorosa para evitar umidade, a hidratação correta focada em solas e calcanhares, o corte reto das unhas e o uso de calçados adequados com meias claras. Sob a ótica do design e da usabilidade, os resultados indicam a necessidade imperativa do uso de letras grandes, alto contraste e textos curtos. Um achado crucial refere-se ao alerta visual: a literatura demonstra que o uso de ilustrações lúdicas e empáticas gera maior adesão e compreensão, enquanto o uso de fotografias clínicas reais de úlceras ou amputações provoca sentimentos de medo e angústia, afastando o paciente do processo de aprendizagem. Conclui-se que os manuais impressos mantêm-se como ferramentas estratégicas e essenciais na APS, mas o seu sucesso exige uma comunicação que vá além do rigor técnico. Esta primeira fase teórica da pesquisa cumpriu com êxito seu objetivo ao mapear as diretrizes baseadas em evidências, consolidando um roteiro estrutural robusto. Assim, o referencial teórico encontra-se totalmente delineado e fundamentado, preparado para embasar a etapa futura de prototipagem gráfica e validação com especialistas e pacientes, visando empoderar o indivíduo e padronizar as condutas da equipe no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave

Pé diabético; Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Autocuidado; Manual educativo.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.